

# PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2009/2011

ALBERGARIA  
DOS FUSOS



VILA ALVA

VILA RUIVA



CUBA



FARO DO ALENTEJO



CONSELHO LOCAL DE ACÇÃO SOCIAL DE CUBA





---

## **INDÍCE GERAL**

<b>1 - Constituição dos órgãos da Rede Social do Concelho de Cuba -----</b>	<b>4</b>
<b>2 - Enquadramento Teórico -----</b>	<b>5</b>
<b>3 - Enquadramento Metodológico -----</b>	<b>7</b>
<b>4 - Estrutura de Objectivos do Plano de Desenvolvimento Social -----</b>	<b>9</b>
<b>5 - Fundamentação dos Objectivos e Estratégias do PDS (Riscos)-----</b>	<b>10</b>
<b>6 - Prioridades de Intervenção -----</b>	<b>14</b>
<b>7 - Anexos</b>	



## **INDÍCE DE ANEXOS**

**I - Interações do PDS**

**II - Alinhamento entre o PDS do Concelho de Cuba e Outros Planos Nacionais**

**III - Interação Entre o PDS do Concelho de Cuba e o PNAI**

**IV - Fontes de Financiamento do PDS**

**V - Plano de Comunicação**

**VI - Avaliação e Revisão do PDS**

**VII - Operacionalização**



## 1 -Constituição dos Órgãos da Rede Social do Concelho de Cuba

### Núcleo Executivo:

Nome	Entidade que representa	Representante de:
Alexandra Correia	Terras Dentro	Desenvolvimento Local
Sacramento Carvalho	Agrupamento de Escolas de Cuba	Educação
Ana Braz	Câmara Municipal de Cuba	Rede Social
Rui Escoval	Centro de Saúde de Cuba	Saúde
Maria José Almeida	Junta de Freguesia de Cuba	Autarquia
Maria da Luz Pereira	Santa Casa da Misericórdia de Vila Alva	IPSS
Teresa Carapeto	Centro Distrital de Segurança Social	Segurança Social

### Conselho Local de Acção Social:

Entidade que Representa	Representante
Câmara Municipal de Cuba	Francisco António Orelha
ISS,IP – Centro Distrital Segurança Social de Beja (Serviço Local de Cuba)	José Guerra
IEFP – Centro de Emprego de Beja	Noel Farinho
Centro de Saúde de Cuba	João Pina Manique
Junta de Freguesia de Cuba	Maria José Vieira
Junta de Freguesia de Vila Ruiva	Luís Pôla
Junta de Freguesia de Vila Alva	João Arvanas
Junta de Freguesia de Faro do Alentejo	Ana Laureano Braz
Agrupamento de Escolas de Cuba	Maria Alice Batista
Escola Profissional de Cuba	Maria Balbina Matos
Guarda Nacional Republicana de Cuba	José Gonçalves Machado
Guarda Nacional Republicana de Vila Alva	Joaquim Bruno
Santa Casa da Misericórdia de Vila Alva	António Afonso Pacheco
Santa Casa da Misericórdia de Cuba	José Francisco Godinho
Sociedade Filarmónica Cubense 1.º de Dezembro	Henrique Carraça
Clube Cuba Aventura	Carlos José Almeida
Associação de Pais e Encarregados de Educação das Escolas o Concelho de Cuba	Ana Raquel Soudo
Terras Dentro – Associação para o Desenvolvimento Integrado de Micro Regiões Rurais	Alexandra Correia
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cuba	João Manuel Casaca Português
Associação do Grupo Coral “Ceifeiros de Cuba”	José Francisco Roque
Associação do Grupo Coral “Amigos do Cante”	Augusto Inácio Duarte
ARPICUBA – Associação de Reformados Pensionistas e Idosos	Joaquim Inácio Gavião
Centro Social de S. Luís – Associação para a Solidariedade	Mónica Alexandra Baião
Associação A.A.R.CA	Marina Isabel Baião Mestre
Conferência Vicentina de N.ª Sr.ª da Rocha	Maria Lucília Almeida



## 2 - Enquadramento Teórico

O Plano de Desenvolvimento Social é um instrumento de definição conjunta e negociada de objectivos prioritários para a promoção do Desenvolvimento Social Local. Tem em vista não só a produção de efeitos correctivos ao nível da redução da pobreza, do desemprego e da exclusão social, mas também efeitos preventivos gerados através de acções de animação das comunidades e da indução de processos de mudança, com vista à melhoria das condições de vida das populações. (in Plano de Desenvolvimento Social, IDS, 2002)

O PDS (Plano de Desenvolvimento Social) é um instrumento que orienta as respostas às necessidades individuais e colectivas, procurando vincular as iniciativas de todos os agentes cujo âmbito de actuação tenha repercussões no desenvolvimento social do concelho.

Neste sentido, importa ter em atenção a noção de Desenvolvimento Social, na qual assenta um conjunto de princípios e objectivos, tais como:

- ✓ Colocar o ser humano no centro do desenvolvimento;
- ✓ Assegurar a equidade entre gerações presentes e futuras;
- ✓ Integrar as políticas económicas, culturais e sociais;
- ✓ Interdependência entre as esferas de actividades publicas e privadas;
- ✓ Promover a democracia, a dignidade humana, a justiça social e a solidariedade;
- ✓ Defender a tolerância, a não violência, o pluralismo e a não discriminação;
- ✓ Promover a distribuição equitativa dos rendimentos;
- ✓ Reconhecer a família como unidade básica da sociedade;
- ✓ Assegurar a inclusão no desenvolvimento social das pessoas e grupos desfavorecidos e vulneráveis;
- ✓ Promover o respeito, a observância e a protecção de todos os direitos humanos, incluindo o direito ao desenvolvimento;
- ✓ Promover o exercício efectivo dos direitos e o cumprimento das responsabilidades;
- ✓ Promover a igualdade e equidade entre homem e mulher;
- ✓ Proteger os direitos das crianças e dos homens;
- ✓ Promover o fortalecimento da sociedade civil;
- ✓ Cada membro possa satisfazer as suas necessidades básicas, alcançar a dignidade pessoal, a segurança e a criatividade;
- ✓ Defender uma gestão e administração transparentes e responsáveis;
- ✓ Dar mais poder às mulheres, nomeadamente através da participação;
- ✓ Possibilitar às pessoas idosas o acesso a uma vida melhor;
- ✓ Atender às virtudes das novas tecnologias da informação, incluindo os benefícios da utilização e acesso por pessoas em situação de pobreza;
- ✓ Fortalecer a participação da mulher em todas as esferas da vida política, económica, social e cultural. (in Cimeira Mundial sobre o desenvolvimento social, Copenhaga 1995).



O Plano de Desenvolvimento Social de Cuba, é um instrumento que se pretende integrado, participado e globalizante, tendo em conta a realidade do Concelho.

É um documento no qual se definem os objectivos e as estratégias de actuação, capazes de responder às necessidades e aos problemas diagnosticados. O PDS de Cuba tem um âmbito de duração de três anos (2009-2011) e será operacionalizável mediante a execução de Planos de Acção de carácter anual que consubstanciarão os objectivos definidos no PDS.

Apesar do Plano de Desenvolvimento Social encerrar um conjunto de actividades e projectos já identificados, ele deve permanecer como um documento aberto e dinâmico, pois resulta de um trabalho elaborado num espaço e num tempo, cuja realidade poderá vir a sofrer alterações estruturais, muitas das vezes provocadas por factores externos ao próprio território.



### **3 - Enquadramento Metodológico**

O Plano de Desenvolvimento Social, tratando-se de um exercício de apoio à intervenção, surge como um instrumento que deverá ter como resultado a identificação dos objectivos gerais e específicos que se pretende atingir num espaço temporal de 3 anos, assim como as estratégias e acções que traduzem os caminhos a percorrer para a sua concretização e conseqüente sucesso do plano delineado.

Por outro lado, e para que estas sejam concretizáveis, será também essencial identificar os recursos humanos, materiais e financeiros de que as entidades promotora e parceiras dispõem para a caracterização de objectivos predefinidos.

Para poder ser delineado o Plano de Acção foram levados a cabo três momentos essenciais de reflexão, discussão e concertação em torno dos eixos definidos os quais se traduziram em Grupos de Trabalho, onde estiveram presentes actores e representantes das entidades locais com conhecimento das potencialidades, oportunidades, constrangimentos e debilidades locais, para assim se definir um futuro concelho mais desejável e partilhado entre todos.

Estes Grupos de Trabalho foram realizados através de metodologias participativas onde foi feita uma reflexão em torno das seguintes temáticas: Educação/Formação; Economia/Empregabilidade e Famílias/Problemas Sociais.

Posteriormente, foram realizadas sessões de trabalho, para tratamento e análise das informações recolhidas nos Workshops. Nestas reuniões foram definidos os objectivos gerais e específicos, os indicadores/metas, os recursos a mobilizar/ parceiros a envolver, os indicadores de resultados, para cada um dos eixos de desenvolvimento e os instrumentos/fontes de financiamento.

Depois do envolvimento das diferentes entidades, tornou-se então possível elaborar o PDS, procurando desenhar intervenções que, por um lado, possam dar resposta às necessidades sociais sentidas no concelho e por outro, sejam defendidas e apropriadas pelos diferentes actores locais.

Em suma, é nesta lógica de planeamento e intervenção participada, integrada e globalizante que se pretende percorrer o caminho do presente projecto de investigação – acção, esperando deste modo atingir uma intervenção coerente e com um fio condutor entre todas as etapas de planeamento realizadas e a realizar de forma a contribuir para a construção de um concelho com menores taxas de pobreza e exclusão social, bem como uma melhoria da qualidade de vida dos seus habitantes.



A Rede Social do Concelho de Cuba, elaborou o PDS de acordo com as instruções da Plataforma Supraconcelhia do Baixo Alentejo (PSCBA), sendo que os pontos principais deste documento são:

1. Riscos: identifica e caracteriza resumidamente as principais problemáticas do território.

2. Prioridades: sistematiza as prioridades de acção, os objectivos gerais, as medidas, os objectivos específicos, as metas, os indicadores, os responsáveis, a calendarização e os instrumentos de financiamento.

3. Anexos: integra toda a informação relevante com interesse para o conhecimento específico do território, bem como toda a informação relevante para a elaboração do PDS.





#### **4 - Estrutura de Objectivos do Plano de Desenvolvimento Social**

O trabalho de construção do PDS desenvolvido de forma participada e envolvendo diversas entidades, analisou os principais problemas do concelho e concertou objectivos, estratégia, medidas e resultados, levando à seguinte estrutura de objectivos<sup>1</sup>;

##### Objectivo Geral

***Melhorar a qualidade de vida dos grupos desfavorecidos do concelho de Cuba***

##### Objectivos Específicos

- ❖ ***Combater a pobreza das crianças, dos idosos e das famílias, através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania***
- ❖ ***Corrigir as desvantagens na educação e formação/qualificação***
- ❖ ***Ultrapassar as discriminações, reforçando a integração das pessoas com deficiência, imigrantes e minorias étnicas***

Os objectivos específicos apresentados constituem-se em prioridades de intervenção do PDS, pela ordem apresentada.

##### Objectivos Transversais

***Promover o trabalho em parceria entre as organizações locais***

***Promover a igualdade de oportunidades no concelho***

Os objectivos transversais, além de possíveis actividades específicas, concretizam-se através da sua incorporação em todas as medidas a desenvolver no quadro dos objectivos horizontais. Isto é, cada medida, na sua preparação e realização, deve atender, incorporar, executar e avaliar as temáticas transversais.

---

<sup>1</sup> Para implementação num período de 3 anos.



## 5 - Fundamentação dos Objectivos e Estratégias do PDS - (Riscos)

Numa breve fundamentação das prioridades e da estratégia definida para o PDS são de considerar, como situação de partida, os seguintes elementos descritivos das problemáticas em causa<sup>2</sup>.

❖ Objectivo/Prioridade 1: ***Combater a pobreza das crianças, dos idosos e das famílias, através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania***

- Elevado índice de envelhecimento (182%), superior à envolvente regional.
- Aumento significativo do nº de famílias compostas por pessoas idosas (família nuclear).
- As baixas pensões face ao elevado encargo com a medicação e as elevadas rendas de casa são dos principais problemas identificados nas famílias que recorrem ao atendimento social.
- Tendência para o aumento do índice de envelhecimento dos alojamentos precários, na medida em que na sua maioria os edifícios são anteriores a 1945.
- Existência de algumas habitações com ausência de uma ou mais instalações comumente consideradas básicas.
- Falta de recursos humanos qualificados para desenvolvimento de ocupação de tempos livres nas IPSS.
- O número de beneficiários do Complemento Social Para Idosos é de 2.
- Falta de recursos humanos na área da animação e acompanhamento pessoal aos idosos na comunidade.
- O alcoolismo e a toxicodependência são problemas identificados nas famílias em acompanhamento social.
- A insuficiência dos recursos económicos é um dos principais problemas identificados nas famílias que recorrem ao atendimento social

---

<sup>2</sup> in, "Caracterização Sócio-económica Uma Perspectiva Analítica" , Rede Social/CLAS de Cuba e dados fornecidos pelas entidades parceiras durante o processo participado de construção do PDS.



❖ Objectivo/Prioridade 2: **Corrigir as desvantagens na educação e formação/qualificação**

- Baixa escolarização da população<sup>3</sup>.
  - Taxa de analfabetismo 18,2%
  - População com o 1º ciclo 39,7%
  - População com o 2º ciclo 10,5%
- Dos inscritos no centro de emprego 9% não tem qualquer grau de escolaridade, 54% tem até ao 6º ano e 79% até ao 9º ano de escolaridade.
- O baixo nível escolar e o abandono escolar precoce são problemas identificados nas famílias em acompanhamento social.
- O desemprego, com maior incidência nas mulheres é um dos principais problemas identificados nas famílias que recorrem ao atendimento social bem como nas famílias em acompanhamento social.
- 58% das empresas funcionam apenas com a mão-de-obra dos proprietários.
- Pouca oferta de formação profissional para servir de base a acordos de inserção<sup>4</sup> nesta área.
- As mulheres representam 71% dos inscritos no Centro de Emprego.
- Maior incidência de desemprego na faixa etária dos 35-54 anos (40%).
- 24% dos inscritos são desempregados de longa duração.
- Dos inscritos no Centro de Emprego 87% procura novo emprego.
- Pouco conhecimento das oportunidades e sistemas de apoio à criação de negócios.
- Fraca dinâmica empresarial.

---

<sup>3</sup> Dados de 2001.

<sup>4</sup> de beneficiários do RSI.



❖ Objectivo/Prioridade 3: ***Ultrapassar as discriminações, reforçando a integração das pessoas com deficiência, imigrantes e minorias étnicas***

- O percurso escolar das crianças ciganas é marcado pelo absentismo e pelo insucesso.
- Não se verifica a presença de crianças ciganas no 4º ano do 1º ciclo e no 2º ciclo.

Analisados os problemas, correspondentes às prioridades e fixados os objectivos, O PDS assumiu para a sua consecução uma estratégia de duplo enfoque a qual serviu a subsequente definição das medidas de intervenção do PDS.

Esta estratégia de duplo enfoque assenta em;

- A) Minimização dos efeitos da pobreza, aumentando a qualidade de vida daqueles que permanecem nessa situação.**
- B) Promoção de aspectos capazes de favorecer o rompimento do ciclo de pobreza.**

Procura-se assim, por um lado intervir, a curto prazo, para a melhoria das condições de vida dos grupos desfavorecidos pela redução dos efeitos da pobreza económica e por outro lado, desenvolver uma intervenção de médio/longo prazo que proporcione capacidades e competências para a quebra da reprodução do ciclo de pobreza.

Na linha de intervenção de curto prazo, assumem particular importância aspectos como o incremento do orçamento mensal disponível para os idosos, o acesso ao emprego<sup>5</sup> e a execução de melhoramentos nas habitações.

Na linha estratégica de quebra do ciclo de pobreza assumem particular relevância, entre outros aspectos, a promoção da escolaridade e da aprendizagem ao longo da vida e a promoção do empreendedorismo de carácter económico.

A intervenção sobre a correcção de desvantagens advindas da educação e qualificação é uma linha de particular relevância da estratégia do PDS a qual se interliga com a promoção da interculturalidade enquanto prática facilitadora da integração económica e social.

Os aspectos referidos sustentam a opção estratégica pelo conjunto de medidas do PDS.

---

<sup>5</sup> Por conta de outrem e auto-emprego



Foi ainda considerado que o PDS devia intervir estrategicamente na melhoria da capacidade local de intervenção para o desenvolvimento social.

Esta melhoria passa pelo reforço dos recursos humanos para a intervenção promovendo a implicação da comunidade, nomeadamente através do voluntariado social.

E, à parte outros aspectos, passam pela necessidade de racionalizar recursos, ultrapassando a sobreposição de intervenções, definidas de “cima para baixo” de forma sectorializada, e fazendo emergir uma abordagem local.

Esta lógica da abordagem local, ou “de baixo para cima” é focalizada no público-alvo e integradora das diferentes aproximações/intervenções, permitindo entre outros aspectos conter o corrente dispêndio de recursos e de esforços do que é exemplo, entre outros, a constante realização de reuniões de diferentes intervenções, mas que no fundo envolvem os mesmos técnicos, para trabalhar sobre o mesmo público-alvo e sobre problemáticas convergentes.



## Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Cuba 2009/2011

### 6 - Prioridades de Intervenção

**Prioridade 1: Promover a melhoria das condições de vida das crianças dos idosos e das famílias através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania**

Objectivo Geral	Medida	Objectivo Especifico	Meta	Indicador	Responsável	Parceiros	Cronograma		Instrumentos/ Fontes de Financiamento
							Início	Fim	
Intervir nas famílias para resolver problemas sociais	Apoio e Aconselhamento a Famílias Sobreendividadas	Garantir a realização de sessões de informação em todas as freguesias	Até 2011 garantir 100% das sessões de informação	Nº de freguesias com sessões de informação	CLASC	DECO GOEC	2009	2011	MEI
	Rendimento Social de Inserção	Garantir que 90% dos agregados familiares de RSI estabeleçam acordos de inserção	Até 2011 garantir que 90% dos beneficiários de RSI estabeleçam acordos de inserção	$\frac{\text{Nº de acordos assinados}}{\text{Nº de processos deferidos}} \times 100$	Seg. Social	NLI	2009	2011	Seg. Social
		Garantir a presença de todos os representantes obrigatórios em 80% das reuniões do NLI realizadas anualmente	Até 2011 garantir a presença de 80% dos representantes nas reuniões realizadas	$\frac{\text{Nº de presenças} \times \text{N.º de reuniões realizadas}}{\text{Nº de representantes} \times \text{N.º de reuniões realizadas}}$	Seg. Social	NLI	2009	2011	Seg. Social
		Garantir a avaliação em instrumentos próprios de 75% das acções de cada uma das áreas de inserção (no final da acção ou o momento do incumprimento)	Até 2011 garantir a avaliação em instrumentos próprios de 75% das acções de cada uma das áreas de inserção	$\frac{\text{Nº de avaliações efectuadas}}{\text{Nº de acordos assinados}} \times 100$	Seg. Social	NLI	2009	2011	Seg. Social
	Apoio Integrado às Famílias e Aconselhamento Parental	Garantir o apoio e acompanhamento psicossocial das famílias que apresentem vulnerabilidades sinalizadas pelos diversos serviços	Até 2011 garantir o funcionamento de uma equipa de intervenção familiar	Continuação do serviço	Município	Seg. Social A. Escolas Centro de Saúde Terras Dentro	2009	2011	Município Seg. Social



## Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Cuba 2009/2011

		Reforçar a importância do exercício de cidadania em articulação com os projectos de vida das famílias intervencionadas	Até 2011 garantir o apoio familiar a 20 famílias sinalizadas	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de famílias em apoio}}{\text{N}^\circ \text{ de famílias sinalizadas}} \times 100$	Centro de Apoio à Família e Aconselhamento Parental	Seg. Social A. Escolas Centro de Saúde Terras Dentro Município	2009	2011	Município Seg. Social
		Promover o aconselhamento/educação parental a famílias com vista ao desenvolvimento de competências ao nível da organização da vida quotidiana	Até 2011 garantir a 50% das famílias sinalizadas Aconselhamento Parental	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de famílias em aconselhamento parental}}{\text{N}^\circ \text{ de famílias sinalizadas}} \times 100$	CAFAP	Seg. Social A. Escolas Centro de Saúde Terras Dentro Município	2009	2011	Autarquia Seg. Social
	Acção Social Escolar	Abranger todos os estudantes do ensino básico, que reúnam as condições previstas na lei	Até 2011 garantir a Acção Social Escolar	N.º de Alunos Abrangidos	Autarquia Esc. Básica Integrada C/ Jardim de Infância Fialho de Almeida	Município DREA	2009	2011	Autarquia Escola
Promover a melhoria do acesso e as condições de habitação	Realização de melhoramentos na habitação (Projecto "De Mãos Dadas")	Melhorar as condições de 25 habitações de famílias com carência económica	Até 2011 garantir a intervenção em 25 habitações de famílias com carência económica	Nº de famílias abrangidas pela medida	Município	Parceiros Locais	2009	2011	Autarquia
	Empréstimo para obras de melhoramento na habitação (SOLARH)	Contratualizar 5 empréstimos	Até 2011 garantir a contratualização de 5 empréstimos	Nº de famílias abrangidas pela medida	Município	IHRU	2009	2011	Programa SOLARH
Ajustar o ensino e as escolas através de programas	- Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares aos	- Garantir que as escolas do 1º Ciclo do ensino básico do Concelho de Cuba ofereçam a todas as crianças uma refeição escolar	- Até 2011 garantir que 100% das escolas do 1º ciclo do ensino básico oferecem a todas as crianças uma refeição	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de escolas a fornecer refeição}}{\text{N}^\circ \text{ de escolas existentes}} \times 100$	Município DREA Seg. Social	Município DREA Seg. Social	2009	2011	Ministério da Educ. Município



## Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Cuba 2009/2011

específicos às necessidades das famílias	alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico - Componente de Apoio à família para a Educação Pré-Escolar	- Garantir que todo o ensino Pré-Escolar tenha serviço de almoço e prolongamento de horário	- Até 2011 garantir que 100% do ensino Pré-escolar tenha almoços e prolongamento de horário	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de refeições fornecidas}}{\text{N}^\circ \text{ total de alunos por escola}} \times 100$						
Melhorar o rendimento das famílias mais fragilizadas	Complemento Solidário para Idosos	Garantir a todos os idosos com 65 e mais anos e baixos recursos que reúnam as condições previstas na lei, a devida prestação monetária.	Até 2011 garantir o acesso a 100% dos idosos com idade prevista na lei o Complemento Solidário para Idosos	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de requerimentos recebidos}}{\text{N}^\circ \text{ de requerimentos deferidos}} \times 100$	Seg. Social Juntas de Freguesias	Parceiros Locais	2009	2011	Seg. Social Programa Complemento Solidário para Idosos	
Promover a melhoria dos serviços de apoio domiciliário no concelho	Actualizar/reciclar/aperfeiçoar a formação dos técnicos que prestam o serviço	Garantir a todos os funcionários de serviço de apoio domiciliário a frequência de pelo menos uma acção de formação	Até 2011 assegurar a participação de todos os funcionários do serviço de apoio domiciliário em pelo menos uma acção de formação	Volume de formação efectuada no período	Associação Terras Dentro	IPSS'S Seg. Social	2009	2011	<b>POPH</b>	
Promover iniciativas de enfoque territorial dirigidas a grupos e territórios em risco e/ou situação de exclusão	Rede de Voluntariado	Garantir a continuação da rede de voluntariado no concelho de Cuba	Até 2011 assegurar a participação Dos voluntários nas diversas actividades	N.º de voluntários	A.A.R.C.A	Parceiros Locais	2009	2011		
	Rede Social	Garantir a presença de todos os representantes obrigatórios em 90% das reuniões de CLAS realizadas	Até 2011 assegurar a participação dos representantes obrigatórios nas reuniões de CLAS	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de presenças} \times \text{N}^\circ \text{ de reuniões realizadas}}{\text{N}^\circ \text{ de representantes} \times \text{N}^\circ \text{ de reuniões realizadas}}$	Autarquia	Núcleo Executivo da Rede Social	2009	2011		





## Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Cuba 2009/2011

### Prioridade 2: Corrigir as desvantagens na formação, educação e emprego

Objectivo Geral	Medida	Objectivo Específico	Meta	Indicador/	Responsável	Parceiros	Cronograma		Instrumentos/ Fontes de Financiamento
							Início	Fim	
Ajustar o ensino e as escolas através de programas específicos, às necessidades das famílias	Escola a tempo inteiro – actividades de enriquecimento curricular/actividades de apoio à família (1.º ciclo do ensino básico e educação pré-escolar)	Manter o horário escolar no mínimo até às 17h30m nas escolas do 1.º ciclo/jardim-de-infância com oferta de actividades de enriquecimento curricular e apoio à família	Até 2011 garantir a 100% das escolas do 1º ciclo e pré-escolar do ensino básico actividades de enriquecimento curricular e apoio à família	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de escolas do 1.}^\circ \text{ ciclo do ensino básico com actividades}}{\text{N}^\circ \text{ de escolas existentes}} \times 100$	DREA	Autarquia Seg. Social	2009	2011	Ministério da Educação
Reforçar o acesso à formação e ao emprego, com vista à promoção da igualdade de oportunidades	Iniciativa Novas Oportunidades	Garantir a oferta do processo de RVC a nível básico e secundário	Até 2011 certificar a 100 adultos do processo RVC/NB e 100 do processo RVC/NS	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de alunos abrangidos}}{100} \times \text{N}^\circ \text{ de Adultos a beneficiar do processo de RVCC}$	Agrupamento de Escolas (Centro de Novas Oportunidades)	Parceiros Locais	2009	2011	Agrupamento de Escolas
		Realizar 1 acção de língua portuguesa por ano, envolvendo 10 imigrantes	Garantir até 2011 a realização de 1 acção de português língua não materna	$\frac{\text{N.}^\circ \text{ de acções}}{\text{N.}^\circ \text{ de imigrantes envolvidos}} \times 100$	Agrupamento de Escolas (CNO)	Parceiros Locais	2009	2011	<b>POPH</b> Eixo 2 Tipologia de intervenção 2.3
		Realizar 1 acção de alfabetização envolvendo 10 adultos	Garantir até 2011 a realização de 1 acção de alfabetização	$\frac{\text{N.}^\circ \text{ de acções}}{100} \times \text{N.}^\circ \text{ de adultos envolvidos}$	Agrupamento de Escolas (CNO)	Parceiros Locais	2009	2011	<b>POPH</b> Eixo 2 Tipologia de intervenção 2.3



## Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Cuba 2009/2011

	Programa de intervenção: Mercado de trabalho inclusivo	Integrar anualmente pessoas em acções de formação e em programa ocupacional de carenciados	Até 2011 integrar 20% dos beneficiários de RSI em acções de formação e 10% em programas ocupacionais	$\frac{\text{N.º de beneficiários abrangidos}}{\text{Total de beneficiários de RSI}} \times 100$	IEFP	CLASC	2009	2011	<b>MTSS</b>
		Sensibilizar para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais	Até 2011 realizar 2 acções de formação envolvendo 20 famílias beneficiárias de RSI	$\frac{2 \text{ Acções de Formação}}{20 \text{ Famílias beneficiárias de RSI}} \times 100$	Associação Terras Dentro	NLI	2009	2011	<b>POPH</b> Eixo prioritário 6 / Combate à pobreza e inclusão social Tipologias de intervenção: "Contratos de Desenvolvimento Social" <b>POPH</b> Eixo prioritário 6 / educação para a cidadania Tipologias de intervenção: "Acções de educação e formação"
Facilitar o acesso ao emprego e à criação de emprego	Programa de incentivos com vista à promoção do emprego	Programa Ocupacional para subsidiados	Abranger até 2011- 100 pessoas em PO para subsidiados	N.º total de pessoas integradas em PO Subsidiadas	IEFP	Instituições Locais	2009	2011	
		Contratos emprego inserção	Abranger até 2011- 100 pessoas em CEI	N.º total de pessoas integradas em CEI	IEFP	Instituições Locais	2009	2011	
		Contratos emprego inserção +	Abranger até 2011- 100 pessoas em CEI+	N.º total de pessoas integradas em CEI+	IEFP	Instituições Locais	2009	2011	
		Programa Vida Emprego	Abranger até 2011- 4 indivíduos toxicodependentes no Programa Vida Emprego	N.º total de pessoas integradas no Programa Vida Emprego	IDT	Instituições Locais	2009	2011	



## Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Cuba 2009/2011

	Programa de generalização do acesso a computadores com ligação à Internet e Banda Larga	Abranger 50% de formandos no programa E-Oportunidades empreendedorismo em meio escolar	Até 2011 garantir 50% de formandos com acesso a computador e acesso a Internet junto da população escolar	Nº de formandos _____ X 100 Nº de formandos abrangidos N.º de alunos em meio escolar	Município Associação Terras Dentro	Agrupamento de Escolas Escola Profissional Fialho de Almeida	2009 2009	2011 2011	GIP <b>POPH</b> Eixo prioritário 6 / Combate à pobreza e inclusão social Tipologias de intervenção: "Contratos de Desenvolvimento Social"
		Abranger 100% de alunos do 1.º Ciclo	Até 2011 garantir 100% dos alunos de 1.º Ciclo com acesso a computador e Internet	Nº de alunos do 1.º Ciclo _____ X 100 N.º de alunos abrangidos envolvidos _____x100 Actividades profissionais	DREA	Agrupamento de Escolas	2009 2009	2011 2009	<b>POPH</b> Eixo prioritário 6 / Combate à pobreza e inclusão social Tipologias de intervenção: "Contratos territoriais para o sucesso educativo"
Garantir um maior conhecimento das actividades profissionais aos discentes do Pré-Escolar e 1.º Ciclo	Um dia com um profissional	do E.B Inscritos no Programa de Formação de professores de actividades profissionais aos alunos do Pré-Escolar e Primeiro Ciclo	Até 2009 envolver os alunos do Primeiro Ciclo em actividades de contexto real de trabalho	_____ X 100 N.º de alunos abrangidos envolvidos _____x100 Actividades profissionais	Agrupamento de Escolas	Parceiros Locais	2007	2009	<b>POPH</b> Eixo prioritário 6 / Combate à pobreza e inclusão social Tipologias de intervenção: "Contratos territoriais para o sucesso educativo"
	Projectos de Infra-estrutura	Garantir o rácio de computadores existentes	Até 2011 garantir o rácio de computadores existentes	Nº de computadores existentes _____ X 100 Nº Total de alunos	DREA	Agrupamento de Escolas	2009	2011	GIP
Promover iniciativas de enfoque territorial dirigidas a grupos e territórios em risco e/ou situação de exclusão	Micro-crédito Tecnológica das Escolas	Garantir que todos os alunos tenham acesso a micro-crédito	Até 2011 garantir que todos os alunos tenham acesso a micro-crédito	Nº de alunos com acesso a micro-crédito _____ X 100 Nº total de alunos	Município	Parceiros Locais	2009	2011	GIP
		Assegurar um quadro Interactivo	Até 2011 garantir que todos os alunos tenham acesso a quadro interactivo	Nº de quadros interactivos _____ X 100 Nº total de alunos	DREA	Agrupamento de Escolas	2009	2011	<b>Município Juntas de Freguesia</b>
		Garantir que exista uma entidade interlocutora	Até 2011 garantir que exista uma entidade interlocutora	Nº de entidades interlocutoras _____ X 100 Nº total de alunos	Município	Parceiros Locais	2009	2011	GIP
		Garantir que 100% dos alunos tenham acesso à internet	Até 2011 garantir que 100% dos alunos tenham acesso à internet	Nº de alunos com acesso à internet _____ X 100 Nº total de alunos	DREA	Agrupamento de Escolas	2009	2011	GIP
Promover a melhoria das acessibilidades à informação	Espaços Internet nas Freguesias	Garantir que 99% das freguesias tenham acesso à internet	Até 2011 garantir que 99% das freguesias tenham acesso à internet	Nº de freguesias com acesso à internet _____ X 100 Nº total de freguesias existentes	Juntas de Freguesia	Município	2009	2011	Autarquia e Juntas de Freguesia



## Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Cuba 2009/2011

---



## Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Cuba 2009/2011

### Prioridade 3: Ultrapassar as discriminações, reforçando a integração das pessoas com deficiência, Imigrantes e minorias étnicas

Objectivo Geral	Medida	Objectivo Específico	Meta	Indicador	Responsável	Parceiros	Cronograma		Instrumentos/ Fontes de Financiamento
							Início	Fim	
Promover iniciativas de enfoque territorial dirigidas a grupos em situação de exclusão	Sensibilizar a comunidade escolar para a comunicação e a interculturalidade dirigidas a professores, pais e pessoal não docente	Realizar 4 acções de sensibilização envolvendo 60% dos professores do Primeiro Ciclo e 40% dos agentes educativos do concelho	Garantir que até 2011 se realizem 4 acções de sensibilização para agentes educativos do concelho	$\frac{4 \text{ Acções}}{\text{N.º de agentes educativos do concelho}} \times 100$	Associação Terras Dentro	Ag. de Escolas Esc. Prof. Infantilário CAE	2009	2011	<b>POPH</b> Eixo prioritário 6 / Empregabilidade e Igualdade de Oportunidades dos imigrantes Tipologias de intervenção: "Apoio a consórcios locais" "Acções de formação e iniciativas de sensibilização" <b>PII</b> <sup>6</sup> Medida de política: educação 31 - Formação dos docentes para a Interculturalidade 37 – Apetrechamento das escolas com materiais interculturais
		Sensibilizar o CLASC para o Plano Nacional das Acessibilidades	Garantir até 2011 a realização de acções de sensibilização no CLASC	N.º de Acções de Sensibilização	Núcleo Executivo	Agrupamento de Escolas	2009	2011	

<sup>6</sup> Plano para a Integração dos imigrantes



## Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Cuba 2009/2011

	Promover a interculturalidade	Realizar actividades interculturais anuais em cada escola	Garantir que até 2011 se realizem 3 actividades interculturais anuais em cada escola	$\frac{\text{N.º de actividades realizadas}}{\text{N.º de escolas}} \times 100$	Agrupamento de Escolas	Parceiros Locais	2009	2011	<b>POPH</b> Eixo prioritário 6 / Combate à pobreza e inclusão social Tipologias de intervenção: "Contratos territoriais para o sucesso educativo" <b>Programa Todos Diferentes, Todos Iguais</b> (área D) IPJ
	Adequar a comunicação pais das crianças de etnia cigana/professores	Envolver os encarregados de educação das crianças de etnia cigana nos momentos de avaliação	Promover a participação dos encarregados de educação das crianças de etnia cigana nos momentos de avaliação	$\frac{\text{N.º de encarregados de educação das crianças de etnia cigana presentes}}{\text{N.º de momentos de avaliação}} \times 100$	Agrupamento de Escolas Segurança Social	NLI	2009	2011	<b>POPH</b> Eixo prioritário 6/ combate à pobreza e inclusão social Tipologias de Intervenção: "Contratos territoriais para o sucesso educativo"
Reforçar o Acesso à formação e ao Emprego	Promover a Formação	Reforçar o quadro de docência de Educação Especial	Até 2011 fixar 3 Docentes no quadro de Educação Especial do Agrupamento de Escolas	N.º de Professores no Quadro de Docência de Educação Especial	DREA	Agrupamento de Escolas	2009	2011	
		Cursos de Formação para pessoas cuidadoras de Idosos	Até 2011 abranger 50 formandos em Acções de formação	N.º de Formandos abrangidos	IEFP	Parceiros Locais	2009	2011	



**Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Cuba  
2009/2011**

Reforçar o acesso à educação com vista à promoção da igualdade de oportunidades	Escola a tempo inteiro	Reduzir o abandono escolar das crianças de etnia cigana para 50% no âmbito da escolaridade obrigatória	Garantir que até 2011 50% das crianças de etnia cigana não abandonem a escolaridade obrigatória	$\frac{\text{N.º de crianças de etnia cigana em escolaridade obrigatória}}{\text{N.º de crianças de etnia cigana matriculados na escolaridade obrigatória}} \times 100$	Agrupamento de Escolas Segurança Social	NLI	2007	2009	Agrupamento de Escolas Segurança Social
		Reduzir para 50% o insucesso escolar das crianças de etnia cigana no ensino básico	Garantir que até 2011 as crianças de etnia cigana reduzam para 50% o insucesso escolar no ensino básico	$\frac{\text{N.º de crianças de etnia cigana que frequentam o ensino básico}}{\text{N.º de crianças de etnia cigana inscritos no ensino básico}} \times 100$	Agrupamento de Escolas Segurança Social	NLI	2009	2011	Agrupamento de Escolas Segurança Social
Reforçar a qualidade dos serviços sociais de apoio	Intervenção precoce	Garantir o funcionamento da Intervenção Precoce	Até 2011 ter garantido apoio a 100% das crianças com necessidades de intervenção	$\frac{\text{N.º de crianças com necessidades de intervenção}}{\text{N.º de crianças intervencionadas}} \times 100$	Agrupamento de Escolas Segurança Social Saúde	Autarquia  Santa Casa da Misericórdia de Cuba	2009	2011	
		Unidades especializadas em Multideficiência e Autismo	Responder a 100% das solicitações no âmbito da Multideficiência e Autismo	$\frac{\text{N.º de solicitações respondidas}}{\text{N.º Total de Solicitações}}$	DREA	Agrupamento de Escolas	2009	2011	



# ANEXOS





## **Anexo I**

### **Interacções do PDS**

O PDS enquanto intervenção local encontra-se alinhado com os instrumentos de planeamento de âmbito concelhio e também com instrumentos supramunicipais, designadamente de âmbito nacional.

É nesse sentido que o PDS está alinhado com as Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de Cuba facto visível por exemplo na intervenção sobre a melhoria da qualidade de vida, ao nível dos melhoramentos habitacionais, potencializando as sinergias com instrumentos camarários como o projecto de Bem Estar Social – “De Mãos Dadas” .

No tocante a articulação do PDS com as grandes prioridades/desafios dos vários planos de âmbito nacional, o quadro da página seguinte demonstra de modo sucinto esse alinhamento, ao nível dos objectivos específicos.

Também ao nível dos objectivos transversais o PDS do concelho de Cuba alinha-se com os princípios orientadores dos outros planos e do PNAI, em particular quando este preconiza a “importância da igualdade de oportunidades e da perspectiva de género” e a criação de “dinâmicas de potenciação dos recursos e das competências” locais.

Ademais é importante referir que o PDS se encontra também alinhado com o III Plano Nacional Para a Igualdade de Género sobretudo na sua área II – Perspectiva de Género em Domínios Prioritários de Política e na área III - Género e Cidadania e em sequência ao nível de objectivos.

O alinhamento ao nível dos objectivos entre o PDS e os diversos planos de âmbito nacional desdobra-se depois ao nível de muitas das medidas que corporizam esses objectivos/prioridades possibilitando as necessárias interacções, bem como a integração das metas e de resultados atingidos.

Este alinhamento, agora considerado ao nível das medidas concretas, garante a acessibilidade aos instrumentos (Plano Operacional Temático Potencial Humano, Plano de Desenvolvimento Rural, etc...) constituídos para implementar os vários planos de acção nacional e proporciona assim um significativo reforço dos meios locais para a realização das medidas do PDS.



**Anexo II**

**Allinhamentos Entre o PDS do Concelho de Cuba e Outros Planos Nacionais**

PDS	PNE <sup>7</sup>	PNEDR <sup>8</sup>
<b>Promover a melhoria das condições de vida das crianças, dos idosos e das famílias através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania</b>		
<b>Corrigir as desvantagens na formação, educação e emprego</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>❖ Promover a criação de emprego, prevenir e combater o desemprego</li><li>❖ Reforçar a educação e qualificação da população portuguesa</li></ul>	Revitalização económica e social das zonas rurais
<b>Ultrapassar as discriminações reforçando a integração das minorias étnicas</b>	Reforçar a educação e qualificação da população portuguesa	

<sup>7</sup> Plano Nacional de Emprego

<sup>8</sup> Plano Nacional Estratégico de Desenvolvimento Rural (2007-2013)



## **Anexo III**

### **Fontes de Financiamento do PDS**

A identificação das fontes de financiamento do PDS recorreu a um vasto conjunto de programas de orçamento nacional ou enquadrados no QREN<sup>9</sup> e consubstanciando a aplicação das verbas disponibilizadas pela União Europeia.

O trabalho efectuado sobre os programas referenciados como fontes de financiamento, assentou na sua maior parte sobre as versões disponíveis ao momento, versões preliminares, de discussão pública, desses mesmos programas<sup>10</sup>. Assim, a identificações de fontes de financiamento apresentadas devem ser reanalisadas após a fixação da versão final desses programas.

Os financiamentos disponíveis, as taxas de participação, a tipologia de despesas elegíveis, etc... dependem de diferentes variáveis, nomeadamente do tipo de entidade beneficiária, pelo que as identificações aqui produzidas, são-no a título indicativo e orientador.

À parte outros programas identificados nos quadros abaixo (“Todos Diferentes Todos Iguais”, “Plano para a Integração de Emigrantes”, etc...), foram identificadas duas fontes de financiamento externo<sup>11</sup> como sendo de elevado ajuste aos objectivos do PDS e em sequência, de forte impacto na criação de condições para a execução das medidas definidas no PDS. São as seguintes:

#### **POPHT Programa Operacional Temático Potencial Humano**

Organizado em sete vertentes, quatro delas<sup>12</sup> revestem-se de importância para a implementação do PDS.

O programa é na generalidade acessível a pessoas colectivas de direito público pertencentes à administração central e local e a pessoas de direito privado com ou sem fins lucrativos.

No âmbito deste programa merece especial significado a tipologia de intervenção “Contratos de Desenvolvimento Social” assentando numa lógica de intervenção em parceria, com uma abordagem integrada de base territorial.

<sup>9</sup> Quadro de Referência Estratégica Nacional.

<sup>10</sup> Caso por exemplo do PDR e do POTPH.

<sup>11</sup> Considera-se como interno o orçamento e os instrumentos dos parceiros da Rede Social.

<sup>12</sup> “II -adaptabilidade e aprendizagem ao longo da vida”, “V -apoio ao empreendedorismo e à transição para a vida activa”, VI - cidadania, inclusão e desenvolvimento social” e “ VII - promoção da igualdade de género”.



### **PDR Plano de Desenvolvimento Rural**

Organizado em 4 subprogramas, tem no subprograma 3 “Dinamização Económica das Zonas Rurais” especial interesse como possibilidade de financiamento de medidas do PDS.

Este subprograma corresponde ao anterior programa Leader, tendo uma gestão subregional, através de um Grupo de Acção Local.



## **Anexo IV**

### **Plano de Comunicação**

Um dos factores importantes para o sucesso do PDS é a implementação de um plano de comunicação. Este plano constitui-se sobre um eixo de comunicação externa e um de comunicação interna.

O eixo de comunicação externa visa;

- Promover o reconhecimento público do PDS.
- Mobilizar as entidades concelhias para a implementação do PDS.

O eixo de comunicação interna tem como destinatários as entidades envolvidas na CLAS e visa;

- Manter um elevado nível de empenhamento na execução do PDS

A comunicação interna aqui apresentada, decorre para além dos momentos e formas de comunicação definidos pelo funcionamento institucional do CLAS (plenários, reuniões do núcleo-executivo e/ou comissões, etc...).

Em apoio à operacionalização do plano de comunicação importa, entre outros aspectos, proceder à criação de um banco de imagens.

A estrutura do plano de comunicação do PDS é a que se apresenta no quadro seguinte. Esta estrutura deve ser desenvolvida num plano operacional de comunicação

## PLANO DE COMUNICAÇÃO DO PDS DE CUBA

	<b>COMUNICAÇÃO INTERNA</b>	<b>COMUNICAÇÃO EXTERNA</b>	
<b>OBJECTIVOS</b>	Manter um elevado nível de empenhamento na execução do PDS	Dar conhecimento do PDS das suas actividades e resultados	Mobilizar as entidades para a implementação do PDS
<b>DESTINATÁRIOS</b>	Entidades do CLAS	População em geral	Todas as entidades do concelho
<b>CONTEÚDOS</b>	Apresentação de actividades e de resultados alcançados, apresentação de súmulas de relatórios e outros documentos, partilha de informação sobre o Desenvolvimento Social, ( financiamentos, formação), etc...	Apresentação do PDS (objectivos, medidas, etc...) , Notícias de actividades previstas e realizadas, apresentação de resultados alcançados	
<b>INSTRUMENTOS</b>	Mail group	Notas de Imprensa (jornais e rádios locais, boletim da câmara, etc)  Site do PDS (ou espaço do PDS em outro site)	Folha informativa electrónica
<b>RECURSOS</b>	Relatórios, banco de imagens etc...	Banco de imagens	
<b>CALENDÁRIO</b>	Semanal	Notas de imprensa quinzenais Actualização mensal do site	Mensal
<b>RESULTADOS ESPERADOS</b>	Média mensal de 4 e-mail disseminados	80 notícias/entrevistas, etc... editadas/publicadas	36 folhas informativas editadas 80% das entidades do concelho recebem a folha
<b>RESPONSÁVEL</b>	Câmara Municipal de Cuba	Câmara Municipal de Cuba	Câmara Municipal de Cuba
<b>IMPACTOS ESPERADOS</b>	Maior envolvimento das entidades nas actividades, nos debates, na revisão do PDS e outros trabalhos Maior capacitação para o trabalho em parceria	Maior conhecimento do PDS	Adesão de novos membros à CLAS Envolvimento de um maior número de entidades no debate e revisão do PDS Maior número de entidades envolvidas nas actividades do PDS

## **Anexo V**

### **Avaliação e Revisão do PDS**

O PDS considera a sua implementação acompanhada por um processo de monitorização e avaliação, simples e eficaz, com a finalidade global de incrementar a qualidade da intervenção.

O processo de monitorização, de base mensal, deverá ser focado;

Na taxa de execução das medidas definidas no PDS.

Na taxa de verificação dos resultados perspectivados.

A monitorização cumpre assim o papel essencial de sinalizar eventuais desvios ao planeado e de fornecer dados de base para a avaliação, relatórios de situação e outros.

A avaliação enquanto processo de valoração, de aprendizagem e de retroalimentação do PDS deve compreender duas áreas;

As actividades desenvolvidas.

O impacto do PDS.

Todas as actividades desenvolvidas devem considerar a realização de uma avaliação final, tendo como destinatários o Núcleo Executivo da Rede Social e as entidades envolvidas directamente na execução das actividades.

Essa avaliação deve referenciar claramente o *input*, o *output* e os efeitos verificados<sup>13</sup>. Deve descrever com particular atenção os resultados não planeados e identificar ameaças e oportunidades abertas pela sua realização. Deve finalmente analisar a actividade face a critérios fundamentais de avaliação.

A implementação global do PDS deve ser feita, pelo menos em dois momentos. Num momento intermédio, a meio da sua execução (2º/3º trimestre do segundo ano), e num momento final, tendo como destinatários o Núcleo Executivo e o CLAS.

O principal foco desta avaliação deve ser o impacto<sup>14</sup> da intervenção e assentar nos critérios fundamentais da avaliação<sup>15</sup>.

---

<sup>13</sup> Recursos utilizados, resultados directos (materiais e imateriais) da sua utilização e conseqüências verificadas no grupo-alvo

<sup>14</sup> Implicações verificadas/previsíveis a médio e longo prazo, intencionais ou não, directas ou indirectas, positivas ou negativas sobre o grupo-alvo e a envolvente (paisagem organizacional, sistema social, etc...)

<sup>15</sup> Por exemplo; eficácia (até que ponto as medidas foram executadas e verificados os resultados esperados?), eficiência (Qual é a relação de optimização entre os recursos utilizados e os resultados verificados?) (as medidas e actividades foram apropriadas ao grupo-alvo e ao contexto?), sustentabilidade (em que medida podemos esperar que os resultados prevaleçam e se reproduzam para além da intervenção?)



Deve também identificar e ajudar a sistematizar as boas práticas desenvolvidas, bem como o seu plano de disseminação e de *mainstreaming*<sup>16</sup>.

Além do exposto, a avaliação deve ainda considerar como outros focos de análise eventuais solicitações dos programas financiadores, alinhamento com sistemas de avaliação interconcelhios do programa da Rede Social, interesses das entidades envolvidas, ou outros.

Dada a importância do processo de avaliação e a necessidade de competências específicas para o desenvolvimento e aplicação do mesmo, a avaliação poderá ser externa e/ou interna.

---

<sup>16</sup> Incorporação dos resultados nas políticas e práticas das organizações e do estado, aos diversos níveis.





## **ANEXO VI**

### **Operacionalização**

A implementação do PDS deve ser feita a partir de uma planificação operacional de carácter anual, que respeite as opções fixadas neste documento. Essa planificação deve compreender, pelo menos as seguintes peças;

- Plano de acção anual,
- Plano de comunicação,
- Termos de referência da avaliação.